



## SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E SISTEMAS GERENCIAIS INFORMAÇÕES GERAIS

### APRESENTAÇÃO

O curso de Pós-Graduação em de Segurança da Informação e Sistemas Gerenciais oferece instrumental técnico-científico para profissionais da Tecnologia da Informação que atuam ou desejam atuar no desenvolvimento, implementação, gerenciamento, avaliação e manutenção de projetos de segurança para redes de computadores. Conteúdos de Direito digital, Segurança da Informação, Sistemas de Informações Gerenciais integram o programa de estudos que se alinha às tendências e demandas contemporâneas para o setor de Segurança da Informação. s sistemas de informações de determinada empresa ou instituição reúne dados importantes e confidenciais, a segurança desses dados é essencial para o desenvolvimento delas. Tendo em vista os diversos crimes digitais é fundamental a especialização na área de Segurança de rede de computadores, para poder garantir o funcionamento sem quaisquer transtornos. O profissional que desejar se especializar na área em questão, desenvolverá um trabalho voltado ao acompanhamento e desenvolvimento de sistemas que reforcem e garantam a segurança da rede. Além de assegurar as informações específicas e importantes da empresa, o desenvolverá sistemas que cooperam com o processo.

### OBJETIVO

Fornecer o arcabouço teórico metodológico ao profissional, propondo compreender a relevância da segurança ao manusear dados para o desenvolvimento de sistemas que promovam a segurança de redes de computadores, afim de garantir a proteção das informações e dados empresariais.

### METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
4967	Direito Digital	60

### APRESENTAÇÃO

Sociedade da informação. Globalização. Ciberespaço. Domínio Público Internacional. Domínio do ciberespaço. Deep Web. Camadas da Internet. Cibercrimes. Espécies de cibercrime. Ciberterrorismo. Ciberespionagem. Administração e controle do ciberespaço. Modalidades. Militarização e desmilitarização. Copyright. Direito digital no Brasil. Lei dos crimes informáticos. Marco civil da Internet. Código de Processo Civil de 2015. Lei Geral de Proteção de dados.

## **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina tem por objetivo capacitar o estudante ou profissional de direito e áreas afins a aplicar os conceitos, princípios e legislação às diversas situações em que uma pessoa física ou jurídica possa se encontrar acerca do mundo digital.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Conhecer o mundo digital e a sociedade da informação em que estamos inseridos.
- Analisar as características do ciberespaço e as possíveis formas de controle.
- Assimilar o universo Deep Web e suas camadas.
- Entender cibercrimes e ciberterrorismo, suas formas e legislações vigentes.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – CONHECENDO O MUNDO DIGITAL**

A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

O CIBERESPAÇO

O DOMÍNIO DO CIBERESPAÇO

A DEEP WEB

### **UNIDADE II – CRIMES CIBERNÉTICOS**

CIBERCRIME: O GÊNERO

ESPÉCIES DO CYBERCRIME

CIBERTERRORISMO

CIBERESPIONAGEM

### **UNIDADE III – COPYRIGHT E O CONTROLE DO MUNDO DIGITAL**

DESAFIOS DA ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DO CIBERESPAÇO

MODALIDADES DE ADMINISTRAÇÃO DO CIBERESPAÇO

MILITARIZAÇÃO E DESMILITARIZAÇÃO DO CIBERESPAÇO

COPYRIGHT NO MUNDO DIGITAL

### **UNIDADE IV – LEGISLAÇÃO E MARCOS LEGAIS DO MUNDO DIGITAL**

LEI DOS CRIMES INFORMÁTICOS

MARCO CIVIL DA INTERNET

CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 2015

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS – LGPD

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

BARLOW, J. P. **Declaração de Independência do Ciberespaço.** 1996. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/ciber/textos/barlow.htm>.

BARONE, V. **Group claiming to represent Tehran hacks obscure federal website.** 2020. New York Post. Disponível em: <https://nypost.com/2020/01/05/iran-attacks-group-claiming-to-represent-tehran-hacks-obscure-federal-website/>.

BERGER, J. M. How ISIS Games Twitter: The militant group that conquered northern Iraq is deploying a sophisticated social-media strategy.. 2014. **The Atlantic, Global**.. Disponível em: <<https://www.theatlantic.com/international/archive/2014/06/isis-iraq-twitter-social-media-strategy/372856/>>.

BERGMAN, M.K. White paper: the deep we surfacing hidden value.?Journal of Eletronic Publishing,?v.7, n.1, 2001. Available from: <<http://dx.doi.org/10.3998/3336451.0007.104>>.  
???

BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil..?**Marco Civil da Internet**. Brasília, DF, 23 abr. 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/112965.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/112965.htm).

CIANCAGLINI, V. et al.?Deepweb and Cybercrime:?It's not all about TOR. 2013. **A Trend Micro Research Paper**. Disponível em: <<https://www.trendmicro.ae/media/wp/deepweb-and-cybercrime-whitepaper-en.pdf>>.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DEEP Web e Dark Web. Direção de Estudio 42. Intérpretes: Átila Iamarino. Roteiro: Átila Iamarino e Paulo Silveira. 2016. (6 min.), Youtube, son., color. Disponível em: <https://youtu.be/yeLjR6XekGc>.

DELLA VALLE, J. **Lei Carolina Dieckmann entra em vigor nesta terça feira**: a partir de hoje, invasão de computadores e outros dispositivos eletrônicos pode render pena de até dois anos de reclusão e multa. : A partir de hoje, invasão de computadores e outros dispositivos eletrônicos pode render pena de até dois anos de reclusão e multa.?**Veja**.?[s.l.], 02 abr. 2013. Tecnologia, p. 1-1. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/tecnologia/lei-carolina-dieckmann-entra-em-vigor-nesta-terca-feira/>.

EICHENSEHR, K. **The Cyber-Law of Nations** (January 8, 2014). 103 Geo. L.J. 317 (2015).. Disponível em SSRN:?<https://ssrn.com/abstract=2447683>

## PERIÓDICOS

ELIEZER, C. R.; GARCIA, T. de P. **O novo crime de invasão de dispositivo informático**.?Curso Direito Unifor, Fortaleza, v. 5, n. 1, p. 69-87, 23 maio 2014. Semestral. Disponível em: <https://periodicos.uniformg.edu.br:21011/ojs/index.php/cursodireitouniformg/article/view/242>.

4839	Introdução à Ead	60
------	------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

### UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS  
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS  
ANÁLISE DE TEXTOS  
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

### UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO  
O RACIOCÍNIO INDUTIVO  
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO  
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

### UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS  
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?  
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?  
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

## REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

## PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

## **APRESENTAÇÃO**

Unidades básicas do computador. Tipos de sistemas operacionais. Hackers & crackers. Malwares e tipos de vírus. Normas regulamentadoras (ISO) de segurança da informação. Documento de política de segurança. Segurança da intranet e conceitos de LAN e VPN. Computação na nuvem.

## **OBJETIVO GERAL**

A informação é um dos bens mais preciosos das organizações. Pensando nisto, este conteúdo foi desenvolvido para capacitar você a entender os princípios e fundamentos da segurança da informação, incluindo técnicas, ferramentas e as boas práticas para manter os dados seguros contra invasões, vírus e crackers.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- **Estudar as unidades que compõem o funcionamento de um computador.**
- **Compreender os princípios básicos da Segurança da Informação.**
- **Compreender os conceitos básicos e identificar as camadas de rede.**

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – HACKERS, CRACKERS E OS SISTEMAS COMPUTACIONAIS**

- Identificar as unidades que compõem o funcionamento de um computador e o processo de conexão desses mesmos componentes com a máquina, além de distinguir os princípios do funcionamento desses dispositivos, e qual seu principal papel dentro deste processo.
- Entender a definição, finalidade e os principais conceitos em relação aos Sistemas Operacionais, Linux e Windows.
- Compreender os princípios básicos da Segurança da Informação, entendendo como esses princípios são adotados pelos profissionais que atuam na Segurança da Informação e observar os tipos de vulnerabilidades dos dispositivos e Sistemas.
- Identificar as diversas nuances dos Hackers e Crackers, para que através desta compreensão possa ser efetuada uma melhor segurança contra Crackers e um melhor teste de segurança pelos Hackers éticos.

### **UNIDADE II – MALWARES, VÍRUS E INVASÕES: COMO SE PRECAVER**

- Entender o que são vírus e malwares, bem como diferenciá-los e compreender como eles funcionam.
- Reconhecer os principais facilitadores, bem como os Antivírus que visam proteger as máquinas.

- Interpretar as principais falhas e como repará-las.
- Aplicar a Norma Padronizadora relacionada à Segurança da Informação, a fim de que quando tratarmos deste assunto, no ambiente de trabalho, o conhecimento seja melhor empregado e que a prática da segurança esteja conforme o padrão.

### UNIDADE III – BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

- Reconhecer a importância da segurança das informações no meio físico quando tratamos sobre controle de acessos.
- Identificar as definições de testes de segurança, bem como entender como eles funcionam na prática.
- Interpretar as ideias básicas sobre as políticas de segurança.
- Definir o conceito de Firewall e Proxy, compreendendo como os dois funcionam.

### UNIDADE IV – SEGURANÇA DE DADOS NA INTERNET

- Compreender os conceitos de VPN e de Intranet, podendo identificar as principais características e entender como é o seu funcionamento de maneira aprofundada.
- Definir os conceitos básicos e identificar as camadas de rede, bem como os princípios e as práticas da criptografia.
- Aplicar as ferramentas de certificados digitais, bem como as definições acerca das assinaturas.
- Utilizar a ferramenta de cloud computing para armazenamento na nuvem.

#### REFERÊNCIA BÁSICA

HINTZBERGEN, Jule; Hintzbergen, Kees; SMULDERS, André; BAARS, Hans. **Fundamentos de Segurança da Informação**: com base na ISO 27001 e na ISO 27002. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

MANOEL, Sérgio da Silva. **Governança de Segurança da Informação**: Como criar oportunidades para o seu negócio. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MCCARTHY, N.K. **Resposta a Incidentes de Segurança em Computadores**: Planos para Proteção de Informação em Risco. Porto Alegre: Bookman, 2014.

#### PERIÓDICOS

RUFINO, Nelson Murilo de O. **Segurança em Redes sem Fio**: Aprenda a proteger suas informações em ambientes Wi-Fi e Bluetooth. 4. ed. São Paulo: Novatec, 2015.

5097	Introdução a Banco de Dados	60
------	-----------------------------	----

#### APRESENTAÇÃO

Conceitos e tipos de arquivos. Integridade Referencial. Entendendo o SGBD MS-Access. Criando formulários e consultas. Normalização de dados. Modelo lógico de dados. Modelos e arquiteturas dos bancos de dados. Características e recursos do SGBDS.

## **OBJETIVO GERAL**

Introduzir o profissional de tecnologia da informação no universo dos bancos de dados, utilizando as técnicas de modelagem de dados para projetar bancos de dados, além de dar uma visão geral sobre os sistemas gerenciadores e tecnologias de apoio ao gerenciamento de bancos de dados.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Definir o conceito de arquivos no ambiente computacional, identificando seus vários tipos e como são processados pelo computador.
- Identificar as diferenças entre planilhas eletrônicas, arquivos de dados e bancos de dados.
- Realizar as operações básicas de bancos de dados através de uma planilha eletrônica.
- Definir e compreender os conceitos sobre integridade referencial, aplicando-os a gerenciadores de bancos de dados.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – ENTENDENDO BANCOS DE DADOS A PARTIR DE PLANILHAS**

CONCEITOS E TIPOS DE ARQUIVOS

PLANILHAS ELETRÔNICAS VERSUS ARQUIVOS E BANCOS DE DADOS

RECURSOS DE BANCOS DE DADOS EM PLANILHA

INTEGRIDADE REFERENCIAL

### **UNIDADE II – CRIANDO, CONSULTANDO E ATUALIZANDO BANCOS DE DADOS**

ENTENDENDO O SGBD MS-ACCESS

CRIANDO FORMULÁRIOS

CRIANDO CONSULTAS

ENTENDENDO O SQL POR TRÁS DE UMA CONSULTA ACCESS

### **UNIDADE III – MODELANDO DADOS**

NORMALIZAÇÃO DE DADOS

MODELO ENTIDADE-RELACIONAMENTO

MODELO LÓGICO DE DADOS

CLASSES E ESPECIALIZAÇÕES DE DADOS

### **UNIDADE IV – SGBD E OS DBA**

MODELOS E ARQUITETURAS DOS BANCOS DE DADOS

CARACTERÍSTICAS E RECURSOS DO SGBDS

BANCO DE DADOS PARA PROGRAMADORES

## REFERÊNCIA BÁSICA

FOWLER, Martin; SADALAGE, Pramod J. **NoSQL Essencial**: Um Guia Conciso Para o Mundo Emergente da Persistência Poliglota. Novatec, 2012.

NIELD, Thomas. **Introdução à Linguagem SQL**: Abordagem Prática Para Iniciantes. Novatec, 2016.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SORDI, José Osvaldo de. **Modelagem de Dados**. Érica, 2019.

## PERIÓDICOS

TEOREY, Toby; NADEAU, Tom; LIGHTSTONE, Sam; JAGADISH, H.V. **Projeto e Modelagem de Banco de Dados**. Elsevier, 2014.

4963	Introdução a Redes de Computadores e Protocolos de Comunicação	60
------	--	----

## APRESENTAÇÃO

Projetando redes de computadores. Topologia e configuração de redes. Cabos UTP, conectores, montagem e testes. Fibra óptica. Pontos de acesso, sistemas e protocolos. Protocolos IPX/SPX, NETBEUI e FTP. Protocolos HTTP, pop3 e SMTP e DNS. Segurança de redes de computadores

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade munir o profissional de infraestrutura de TI dos conhecimentos e habilidades técnicas para o gerenciamento de redes e segurança de dados por meio de seus protocolos, equipamento e dispositivos ativos e passivos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Estudar as definições básicas sobre redes de computadores.**
- **Compreender os tipos de pontos de acesso, seus protocolos e tecnologias de transmissão e recepção de dados.**
- Compreender os tipos de gerenciamento de redes, como centralizado, descentralizado, reativo e proativo, aplicando este conhecimento na definição da arquitetura de gerenciamento de redes.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE I – REDES DE DADOS E MEIOS DE TRANSMISSÃO**Apontar as definições básicas sobre redes de computadores, suas funcionalidades, tipos, componentes e tamanhos.



Projetar uma rede de computadores, aplicando a melhor topologia de acordo com as necessidades da organização.

Discernir sobre as diferenças, vantagens e desvantagens entre as diversas topologias de rede existentes. Identificar os diferentes tipos de cabos, montando o do tipo Thin Ethernet (Par Trançado), considerando seus diferentes tipos de conectorização.

## **UNIDADE II – CABEAMENTO DE REDES E WIRELESS**

Montar, conectar e testar cabos do tipo UTP.

Explicar as técnicas de montagem e passagem de cabos de fibra ótica.

Instalar e gerenciar redes sem fio (wireless / WiFi).

Identificar os tipos de pontos de acesso, seus protocolos e tecnologias de transmissão e recepção de dados.

## **UNIDADE III - PROTOCOLOS DE REDES E O MODELO OSI**

Identificar os tipos de protocolos de rede, com foco no TCP/IP.

Reconhecer os protocolos de roteamento IPX/SPX, NetBEUI, RIP, LAT&MOP e FTP, e suas aplicações nas redes computacionais.

Reconhecer os protocolos HTTP, POP3 e SMTP e DNS, e suas aplicações nas redes computacionais.

Interpretar a arquitetura do modelo OSI e os processos de encapsulamento e desencapsulamento.

## **UNIDADE IV – SEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE REDES**

Lidar com equipamentos ativos e passivos de rede, como placas, repetidores, hubs, switches, bridges, roteadores, gateways, transceivers, baluns e adaptadores.

Aplicar técnicas de segurança de dados em redes de computadores, de modo a prevenir ataques, com foco na configuração do proxy, filtros e criptografia.

Identificar os tipos de gerenciamento de redes, como centralizado, descentralizado, reativo e proativo, aplicando este conhecimento na definição da arquitetura de gerenciamento de redes.

Aplicar arquiteturas e técnicas de gerenciamento à monitoração de redes de dados e de telecomunicações.

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

BOOKS, E. D. **Guia Prática de Redes de Computadores**. São Paulo: Universo dos Livros. 2009.

MENDES, D. R. **Redes de computadores** -Teoria e Prática (Vol. 2ª Edição).São Paulo: NOVATEC. 2015.

TANENBAUM, A. S., & WETHERALL, D. **Redes de computadores** (Vol. 4ª Edição).(V. D. Souza, Trad.) Rio de Janeiro: ELSEVIER & CAMPUS. 2003.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

MENDES, D. R. **Redes de computadores** -Teoria e Prática (Vol. 2ª Edição).São Paulo: NOVATEC. 2015.

TANENBAUM, A. S., & WETHERALL, D. **Redes de computadores** (Vol. 4ª Edição).(V. D. Souza, Trad.) Rio de Janeiro: ELSEVIER & CAMPUS. 2003.

## **PERIÓDICOS**

TANENBAUM, A. S., & WETHERALL, D. **Redes de computadores** (Vol. 4ª Edição).(V. D. Souza, Trad.) Rio de Janeiro: ELSEVIER & CAMPUS. 2003.

Teoria geral dos sistemas (TGS). Conceito de sistemas de informação. Componentes da informação. Gestão da tecnologia da informação. Sistemas de informação pela organização. Sistemas de tomada de decisão (SIG, DSS e EIS). Customer Relationship Management (CRM). Supply chain management (SCM). Tecnologia e inteligência empresarial. Conceito de inteligência empresarial. Data mining e data warehouse. ferramentas OLAP. Business Intelligence. Planejamento estratégico de tecnologia da informação. Planejamento estratégico de TI. Enterprise Resource Planning (ERP).

## **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina visa municiar o profissional de TI ou de áreas afins a planejar e gerenciar o processo de implantação de sistemas de informações para apoiar a gestão da empresa em todos os seus níveis gerenciais.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Entender o que é e para que servem os sistemas de informação nas empresas.
- Entender a finalidade e a arquitetura dos sistemas de gestão empresarial ou *Enterprise Resource Planning* (ERP), identificando as principais segmentações e fornecedores nacionais e mundiais desses sistemas
- Entender como usar as tecnologias da informação na competitividade organizacional.
- Entender o conceito, o objetivo e a importância do planejamento estratégico de tecnologia da informação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – FUNDAMENTOS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

O QUE SÃO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO?  
POR QUE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SÃO NECESSÁRIOS?  
COMPONENTES DA INFORMAÇÃO  
GESTÃO DA TI E OS TIPOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

### **UNIDADE II – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA CADEIA PRODUTIVA**

SISTEMAS DE GESTÃO EMPRESARIAL (ERP)  
SISTEMAS DE TOMADA DE DECISÃO (SIG, DSS E EIS)  
CUSTOMER RELATIONSHIP MANAGEMENT (CRM)  
SUPPLY CHAIN MANAGEMENT

### **UNIDADE III – SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL**

TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL  
CONCEITO DE INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL  
DATA MINING E DATA WAREHOUSE  
BUSINESS INTELLIGENCE

### **UNIDADE IV – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E O PROFISSIONAL DE TI**

A TECNOLOGIA COMO RECURSO ESTRATÉGICO  
O QUE É PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI  
ETAPAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI  
PROFISSIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

GONÇALVES, BARBIERI, G., BARBIERI, R. **Sistemas de informação**. Porto Alegre : Sagah, 2017.

HITT, M. A; IRELAND, D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica**: competitividade e globalização: conceitos – São Paulo, SP : Cengage, 2018. Image not found or type unknown

KROENKE, D. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. 5. ed. São Paulo: Prentice hall, 2004.

O'BRIEN, J. A., MARAKAS, G. M. **Administração de sistemas de informação**. 15. ed. – Dados eletro?nicos. – Porto Alegre : AMGH, 2013

## PERIÓDICOS

RAINER JR, K.; CEGLELSKI, C. G. **Introdução a sistemas de informação**. 3 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.

4968	Crimes Cibernéticos e Técnicas Forenses	60
------	---	----

## APRESENTAÇÃO

Construção histórica dos crimes cibernéticos. Crimes cibernéticos e a legislação no Brasil e no Mundo. Procedimentos de investigação dos crimes cibernéticos. Crimes cibernéticos e seus reflexos no Direito Brasileiro. Perícia Forense. Definição de Perícia Forense. Aspectos jurídicos envolvidos na Perícia Forense. Tipos de crimes cometidos utilizando dispositivos computacionais. Os desafios da perícia forense. Técnicas forenses nos crimes cibernéticos. A atuação do perito. Estudo das técnicas forenses. Técnicas para preservação de evidências. Dificuldades que podem surgir durante a investigação. Técnicas antiforenses nos crimes cibernéticos. Evolução tecnológica. Criptografia. Saneamento de discos. Esteganografia.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo capacitar o profissional de direito e de tecnologia da informação a lidar com as técnicas investigativas de crimes cibernéticos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os aspectos básicos acerca da evolução dos crimes cibernéticos no cenário nacional e internacional.
- Conhecer as legislações correlatas.
- Conhecer os conceitos da perícia forense e os aspectos jurídicos.
- Compreender os tipos de crimes e tipos de perícia.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## **UNIDADE I – CRIMES CIBERNÉTICOS**

SURGIMENTO DOS CRIMES CIBERNÉTICOS

LEGISLAÇÃO DOS CRIMES CIBERNÉTICOS NO BRASIL E NO MUNDO

REFLEXOS DOS CRIMES CIBERNÉTICOS NO DIREITO BRASILEIRO

PROCEDIMENTOS PARA INVESTIGAÇÃO DOS CRIMES CIBERNÉTICOS

## **UNIDADE II – PERÍCIA FORENSE E OS DISPOSITIVOS COMPUTACIONAIS**

CONCEITO DE PERÍCIA FORENSE

ASPECTOS JURÍDICOS DA PERÍCIA FORENSE

OS DESAFIOS DA PERÍCIA FORENSE

DISPOSITIVOS COMPUTACIONAIS E TIPOS DE CRIMES

## **UNIDADE III – TÉCNICAS FORENSES E O PERITO CRIMINAL**

O PERITO E SUA ATUAÇÃO

TÉCNICAS FORENSES UTILIZADAS PELO PERITO

O ESTUDO DAS TÉCNICAS FORENSES

DIFICULDADES DURANTE UMA INVESTIGAÇÃO

## **UNIDADE IV – CRIPTOGRAFIA, SANEAMENTO DE DISCOS, ESTEGANOGRAFIA E TÉCNICAS ANTIFORENSES**

CRIPTOGRAFIA

SANEAMENTO DE DISCOS

ESTEGANOGRAFIA

TÉCNICAS ANTIFORENSES

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

BECK, U. **Sociedade de Riscos. Rumo a uma outra modernidade**. São Paulo: Editora 34, 2ª ed, 2011.

BOMFATI, C. A.; KOLBE JUNIOR, A. **Crimes cibernéticos**. Curitiba: Intersaberes, 2020.

CASTELLS, M. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. In: A Sociedade em rede. São Paulo : Paz e Terra, 2000. v. 1

CORRÊA, G. T. **Aspectos jurídicos da internet**. 4. ed. ver. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2008.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

GALVÃO, R. K. M. **Introdução à análise forense em redes de computadores**. Novatex Editora LTDA: São Paulo, 2015.

GRECO, R. **Curso de Direito Penal**. Editora Ímpetus. Niterói: 2011.

KIM, D.; SOLOMON, M. G. **Fundamentos de segurança de sistemas de informação**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

KUMMER, F. R. **Direito Penal na sociedade da informação**. 1ª edição. E-book Kindle.

## **PERIÓDICOS**

LYRA, M. R. **Governança da Segurança da Informação**. Edição do Autor – Brasília, 2015.

NUCCI, G. de S. **Manual de Direito Penal, Parte geral**. São Paulo: Forense, 2015.

## **APRESENTAÇÃO**

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

## **OBJETIVO GERAL**

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### **UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO**

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

### **UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA**

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

### **UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT**

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

#### PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

4872	Trabalho de Conclusão de Curso	80
------	--------------------------------	----

#### APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

#### OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

#### OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

#### REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e resenha - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

#### **PERIÓDICOS**

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

### **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

O profissional especialista em Segurança da Informação e Sistemas Operacionais estará apto a atuar com assertividade no planejamento, desenvolvimento e proteção no gerenciamento do setor.